



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA CAMPUS CAJAZEIRAS CURSO DE LICENCIATURA EM
MATEMÁTICA**

ANTONNIEL LOURENÇO DO NASCIMENTO

**CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA
FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

**CAJAZEIRAS - PB
2024**

ANTONNIEL LOURENÇO DO NASCIMENTO

**CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA
FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Matemática.

Orientador: Prof. Me. Francisco Aureliano Vidal

**CAJAZEIRAS - PB
2024**

ANTONNIEL LOURENÇO DO NASCIMENTO

**CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA
FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de
Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em
Matemática.

Data de aprovação: 20/02/2024

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente



FRANCISCO AURELIANO VIDAL

Data: 08/03/2024 11:13:22-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Francisco Aureliano Vidal
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Documento assinado digitalmente



ANTONIA EDIVANEIDE DE SOUSA GONZAGA

Data: 11/03/2024 10:55:14-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Antônia Edivaneide de Sousa Gonzaga
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Documento assinado digitalmente



FERNANDA ANDREA FERNANDES SILVA

Data: 11/03/2024 11:33:42-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Fernanda Andrea Fernandes Silva
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

IFPB / Campus Cajazeiras
Coordenação de Biblioteca
Biblioteca Prof. Ribamar da Silva
Catalogação na fonte: Cicero Luciano Félix CRB-15/750

N244c Nascimento, Antonniel Lourenço do.
Contribuições e desafios do estágio supervisionado na formação dos professores de matemática / Antonniel Lourenço do Nascimento.– 2024.

46f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cajazeiras, 2024.

Orientador(a): Prof. Francisco Aureliano Vidal.

1. Ensino de matemática. 2. Formação docente. 3. Estágio supervisionado. 4. Formação de professores. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. II. Título.

IFPB/CZ

CDU: 51:37(043.2)

Dedico este trabalho a Deus e aos meus pais Antonio do Nascimento e Maria do Socorro Lourenço do Nascimento e minha irmã Maria Allana Lourenço do Nascimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus pela minha saúde e da minha família durante todo esse período e processo de aprendizagem que me deu bênçãos para enfrentar todos os tipos de obstáculos que surgiram durante o percurso.

Aos meus pais Antonio do Nascimento e Maria do Socorro Lourenço do Nascimento, pois foram eles que deram e dão todo apoio que preciso, e a minha irmã, Maria Allana pelo apoio, carinho e momentos divertidos quando se necessitava ânimo.

A todos os meus parentes e amigos que contribuíram de alguma forma nessa minha luta diária em se aperfeiçoar nessa belíssima obra-prima que é a matemática.

Ao professor orientador, Francisco Aureliano Vidal, pela confiança, dedicação, orientações e principalmente a paciência na construção desse trabalho e por tantos outros conselhos durante o curso.

A todos os professores do curso de Licenciatura em Matemática, que foram excepcionais na conduta de transmitir conhecimentos, sem eles o curso não teria aproveitamento, profissionais esses que desempenham um papel ímpar na construção da formação de um professor de matemática.

A todos os servidores do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus Cajazeiras, que mesmo que indiretamente contribuíram para que o curso pudesse ser concluído.

A todas as amigas e colegas de turma que trouxeram momentos de alegria e companheirismo, compartilhando também os conhecimentos, onde em momentos de dificuldade conseguimos superar os obstáculos juntos, aprendendo uns com os outros.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições e os desafios do Estágio Supervisionado na formação acadêmica dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus Cajazeiras. Essa pesquisa de campo é constituída por 10 licenciandos que realizaram pelo menos um dos três estágios supervisionados do curso. O estudo emprega uma abordagem do tipo estudo de caso. Os instrumentos utilizados para coletar os dados foram: um questionário contendo cinco perguntas sobre o estágio supervisionado e as redes sociais como WhatsApp, Instagram e Telegram para se comunicar para obter as respostas desse questionário. Os dados obtidos foram interpretados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin. Constatamos que os desafios foram em relação aos alunos, pois alguns tinham mal comportamento, ao planejamento de aula, a abordagem metodológica e alguns estagiários apresentaram dificuldades no ambiente escolar, como a locomoção e também conciliar trabalho com o estágio. Portanto, esse tema abordado possui uma dimensão ampla e apresenta diferentes particularidades que necessitam serem estudadas e discutidas, uma vez que o Estágio Supervisionado é importante na formação docente inicial, e, conseqüentemente, na construção dos conhecimentos didáticos e específicos pelo discente em sua área de formação.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Formação Docente; Licenciatura em Matemática, Estagiário.

ABSTRACT

This work aims to analyze the contributions and challenges of the Supervised Internship in the academic training of students on the Mathematics Degree course at the Federal Institute of Paraíba (IFPB), Cajazeiras campus. This field research consists of 10 undergraduate students who completed at least one of the course's three supervised internships. The study employs a case study approach. The instruments used to collect the data were: a questionnaire containing five questions about the supervised internship and social networks such as WhatsApp, Instagram and Telegram to communicate to obtain the answers to this questionnaire. The data obtained were interpreted using Bardin's content analysis technique. We found that the challenges were in relation to the students, as some had bad behavior, lesson planning, the methodological approach and some interns had difficulties in the school environment, such as getting around and also reconciling work with the internship. Therefore, this topic addressed has a broad dimension and presents different particularities that need to be studied and discussed, since the Supervised Internship is important in initial teacher training, and, consequently, in the construction of didactic and specific knowledge by the student in their area of study training.

Keywords: Supervised internship; Teacher Training; Degree in Mathematics, Intern.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Importância do estágio supervisionado.....	26
Quadro 2 - Motivo da importância do estágio supervisionado para o curso.....	27
Quadro 3 – Avaliação do período de regência.....	28
Quadro 4 – Experiência do período de regência.....	28
Quadro 5 – Período de regência.....	29
Quadro 6 - Maiores desafios encontrados durante o estágio supervisionado.....	30
Quadro 7 - Desafios durante o estágio supervisionado.....	31
Quadro 8 – Contribuição dos conhecimentos adquiridos.....	31
Quadro 9 - Conhecimentos adquiridos durante os estágios.....	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 A PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	12
2.1 O Estágio Supervisionado na formação do discente	12
2.2 Observação, Coparticipação e Regência do Estágio Supervisionado	14
2.3 O caminho do educador na jornada acadêmica	17
2.4 As disciplinas e o setor de estágio Instituto Federal da Paraíba – Cajazeiras	18
3 METODOLOGIA DE PESQUISA	23
3.1 Descrição do IFPB campus Cajazeiras	23
3.2 Instrumentos de pesquisa para coleta de dados	24
3.3 Análise e Interpretação dos Dados	24
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	26
4.1 Parte 1: Importância, avaliação e desafios do estágio	26
4.2 Parte 2: Contribuição dos conhecimentos adquiridos e primeira experiência do estágio	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICES	39
Apêndice A – Questionário	40
Apêndice B – Termo de Consentimento	42
ANEXOS	43
Anexo A – Termo de Compromisso de Estágio	44

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a analisar as contribuições e desafios dos estágios supervisionados na formação acadêmica dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) campus Cajazeiras, tendo em vista que é na disciplina de estágio que o discente tem o primeiro contato direto com a dinâmica de sala de aula. Além disso, essa disciplina corrobora com o desenvolvimento da formação do professor.

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura conforme estabelece a resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, tal resolução estabelece a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena e de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Este componente visa proporcionar ao estudante uma experiência prática que complementa a formação teórica adquirida ao longo do curso (Brasil, 2002). No contexto da Licenciatura em Matemática, este estágio se reveste de particular importância, pois oferece ao discente a oportunidade de vivenciar o cotidiano da sala de aula e enfrentar os desafios e dificuldades inerentes à prática docente.

Diante destas experiências destinadas aos alunos que serão futuros docentes, é necessário destacar a importância do estágio supervisionado, que de acordo com o Art. 1º da Lei de Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, é definido como:

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

A formação de professores tem sido objeto de discussões e estudos em muitos contextos educacionais. Em particular, a formação de professores de Matemática tem recebido atenção especial devido à complexidade do ensino deste campo específico do conhecimento. O estágio supervisionado é considerado um componente crucial na preparação dos futuros professores, proporcionando-lhes a oportunidade de conectar a teoria aprendida em sala de aula com a prática em um ambiente escolar real (Schön, 1987).

Um dos motivos para a escolha desse tema foram as experiências vivenciadas na realização dos estágios supervisionados, enquanto discente na Licenciatura em Matemática.

À primeira vista já se tinha a percepção de que não seria fácil lidar com determinadas turmas em sala de aula, principalmente, em se tratando de uma primeira experiência na prática, as dificuldades não somente com os alunos, mas também de adaptação ao ambiente de sala de aula em si.

No decorrer do primeiro estágio, muitos alunos dificultavam o desenvolvimento da aula, nisso era preciso tomar algumas medidas que pudessem melhorar o ambiente para que a aula procedesse. Entre essas dificuldades, destacamos as conversas paralelas, considerando que eram as que mais atrapalhavam, pois os alunos se mostravam desinteressados com a disciplina de Matemática. Com isso, em determinados momentos, foram necessárias intervenções através de conversas com as turmas, afim de buscar o compromisso de cada aluno para que mantivessem a atenção na aula, nisso eles começaram a participar mais.

Nas demais aulas de estágios, outras dificuldades foram aparecendo, como déficits de aprendizado em alguns conteúdos, pois era mencionado que eles não tiveram oportunidade de aprender em séries anteriores, o que dava para fazer era tentar relembrar e revisar o conteúdo antes de partir para um próximo, mesmo sendo esse conteúdo de uma série anterior.

Existem vários desafios nessa fase de formação acadêmica, como a relação entre o estagiário, o professor, os alunos, a equipe pedagógica, as turmas das atividades de estágio e a organização das atividades pedagógicas. Em contrapartida, essas contribuições levam à formação de um profissional autêntico, a aplicação dos conhecimentos práticos e teóricos adquiridos durante o curso e a promover exercícios educacionais.

Diante disso, esse estudo procura obter respostas para a seguinte questão de pesquisa: De que modo o estágio supervisionado pode influenciar na formação do discente no curso de licenciatura em matemática do IFPB campus Cajazeiras? A resposta para esta pergunta não é trivial, pois envolve uma análise de aspectos teóricos e práticos da educação. Além disso, para se obter uma resposta satisfatória essa investigação requer uma compreensão de percepções e experiências dos próprios estagiários sobre seus processos formativos. No entanto, acreditamos que esta resposta irá fornecer subsídios importantes para o desenvolvimento do estágio no referido curso e contribuir para a formação dos discentes.

Sendo assim, temos como objetivo geral da pesquisa: analisar as contribuições e desafios do Estágio Supervisionado na formação acadêmica dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) campus Cajazeiras. Para dar subsídio metodológico na busca dessas respostas, foram elencados os seguintes objetivos específicos: identificar as normas da Instituição para o cumprimento do estágio supervisionado; a importância do estágio supervisionado para a formação inicial de

professores de matemática; levantar com os licenciandos do curso as contribuições e desafios do estágio supervisionado para a formação inicial desses discentes. Para alcançá-los, foi discutido a importância do Estágio Supervisionado, realizou-se um estudo de caso sobre as contribuições e desafios do estágio supervisionado na formação dos professores de matemática através de um questionário com alguns estagiários para entender suas percepções sobre as experiências no estágio.

Desta forma o presente trabalho foi construído com a seguinte estrutura: no primeiro capítulo fazemos uma apresentação geral do trabalho nesta introdução; no capítulo dois realizamos uma análise e reflexão sobre as diferentes perspectivas do Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em matemática do IFPB campus Cajazeiras, em seguida apresentamos o estágio supervisionado com seus respectivos documentos de base legal do Ministério da Educação (MEC) para os cursos de licenciatura e citamos toda a parte burocrática necessária para a realização do estágio no curso de Licenciatura em Matemática. No terceiro capítulo trazemos a metodologia da pesquisa, a descrição do lócus em que foi realizada, o instrumento de coleta dos dados e sua forma de análise e interpretação.

2 A PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Neste capítulo realizamos uma análise e reflexão sobre as diferentes perspectivas do Estágio Supervisionado. Diante disso, apresentamos um pouco da estruturação das etapas de observação, coparticipação e regência, que ocorrem durante o processo do estágio, e a relação do aluno estagiário com o orientador e o professor supervisor no curso de Licenciatura em matemática do IFPB campus Cajazeiras. Apresentamos também os documentos legislativos que são utilizados no percurso da formação do discente no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) em conformidade com o estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC).

2.1 O Estágio Supervisionado na formação do discente

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores e tem se destacado como um espaço privilegiado para a formação docente, Pimenta (2005). Em particular, no ensino da Matemática, esse período tem um papel crucial na preparação dos futuros professores para enfrentar os desafios da sala de aula. Segundo Fiorentini e Lorenzato (2006), o estágio possibilita aos professores em formação vivenciar a realidade escolar, experimentar estratégias de ensino e confrontar teorias com práticas. Nesse sentido, o estágio supervisionado permite que os futuros professores se familiarizem com o ambiente escolar e desenvolvam habilidades pedagógicas necessárias para ensinar Matemática. Nesta perspectiva, estes autores apontam alguns dos principais objetivos do estágio, sendo necessário que o formando disponha das teorias e metodologias instruídas na graduação para serem aplicadas em sala de aula, como também se dispor de aperfeiçoar o conhecimento sobre assuntos que serão apresentados.

No consenso geral da literatura o estágio supervisionado continua sendo uma parte crucial da formação dos professores de matemática. Como sugere Barbosa, Pereira e Lima (2018), esforços devem ser feitos para superar e maximizar o potencial do estágio como instrumento de desenvolvimento profissional, e também conforme estabelecido por Pimenta e Lima (2004), o estágio é de suma importância na formação dos futuros professores de matemática, pois é a "ponte" entre a teoria e a prática educativa. Essa experiência oferece ao estudante o conhecimento do cotidiano escolar, permitindo-lhe desenvolver habilidades pedagógicas e compreender os desafios do ensino da matemática.

No entanto, há desafios a serem superados. Um desses desafios é o fato de que muitas vezes o estágio supervisionado é visto apenas como uma obrigatoriedade curricular e não como uma oportunidade de aprendizado, Pimenta e Lima (2004). Além disso, há dificuldades relacionadas à falta de orientação adequada durante o período do estágio, como mencionam Vieira e Nacarato (2013). Outro desafio apontado por Almeida e Silva (2012) é a lacuna existente entre a teoria aprendida durante o curso de formação e a prática exigida na sala de aula. Esta lacuna pode causar insegurança nos futuros professores ao lidarem com situações reais do cotidiano escolar. Apesar dos desafios, diversos estudos apontam que o estágio supervisionado pode contribuir significativamente para a formação do professor de Matemática como Vieira e Nacarato (2013) e Almeida e Silva (2012). Através da vivência prática, os futuros professores têm a oportunidade de refletir sobre suas práticas e aprimorar suas habilidades pedagógicas.

A relevância do estágio supervisionado para a formação de professores é amplamente reconhecida na literatura, Barbosa, Pereira e Lima (2018) e Santos (2017). No contexto específico da educação matemática, o estágio oferece oportunidades valiosas para os futuros professores desenvolverem e refinarem suas habilidades pedagógicas, Silva, Leite e Leite (2020). O ambiente de sala de aula real proporciona uma experiência prática inestimável que complementa a teoria aprendida em sala de aula, Barbosa, Pereira e Lima (2018).

Porém, apesar dessas vantagens indiscutíveis, existem desafios significativos associados ao estágio supervisionado. Um desses desafios é a integração efetiva da teoria e da prática. Como observa Pereira (2019), muitos estagiários lutam para aplicar os conceitos teóricos que aprenderam em suas atividades práticas de ensino. Essa desconexão entre teoria e prática pode limitar a eficácia do estágio como ferramenta de formação.

Outro desafio comumente citado é a falta de suporte e orientação adequados durante o estágio, Santos (2020). Muitos estagiários relatam sentir-se isolados ou sobrecarregados durante o processo, com pouca orientação ou feedback dos supervisores. Este problema é particularmente no ensino da matemática, onde muitos estagiários são confrontados com dificuldades pedagógicas específicas e complexas, Silva, Leite e Leite (2020).

No entanto, segundo Rocha (2015), as instituições de ensino superior enfrentam vários desafios para implementar um estágio supervisionado eficaz. Dentre eles estão a falta de vagas para estagiários nas escolas, a dificuldade em conciliar os horários dos estudantes com os das escolas e a falta de supervisão adequada durante o estágio.

Além disso, Barcelos e Serrazina (2008) argumentam que muitos futuros professores têm dificuldades em relacionar a teoria aprendida com a prática pedagógica durante o estágio.

Isso pode ser atribuído à falta de orientação adequada nas instituições de ensino superior ou à falta de um modelo pedagógico claro nas escolas onde realizam o estágio.

Apesar desses desafios, Gómez, Andrés e Aguilar (2017) afirmam que o estágio supervisionado tem um impacto significativo na formação dos futuros professores de matemática. A experiência prática adquirida durante o estágio permite aos estudantes desenvolver uma melhor compreensão das estratégias pedagógicas eficazes e da realidade do ensino da matemática nas escolas.

O estágio supervisionado necessita de uma reflexão acerca das ações educativas que, de algum modo, influenciam no ensinamento dos alunos durante as práticas pedagógicas. Tais reflexões, não se destinam somente à avaliação do desenvolvimento das atividades do estagiário na escola que foi determinada pelo professor, mas à avaliação do acadêmico com o ambiente escolar, a relação aluno-professor, e também os saberes da teoria e prática.

Nisso, Andrade (2005), explica que estágio é um componente do currículo acadêmico, uma vez que, permite que o formando tenha a experiência pela primeira vez na sua profissão docente, e que compreenda a importância do seu papel na área educacional, como também no ambiente escolar, dando o melhor de si com as competências que lhe foram designadas.

Portanto o estágio supervisionado é o principal componente acadêmico que visa aproximar o professor da prática docente, pois esse primeiro contato é fundamental para que o discente determine se irá prosseguir ou não na profissão que almeja.

2.2 Observação, Coparticipação e Regência do Estágio Supervisionado

Na primeira parte do estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática do IFPB campus Cajazeiras, temos a observação, é nessa parte onde discente tem uma noção do que é uma sala de aula, a realidade de cada aluno, a ambientação, os materiais que serão utilizados, a relação professor-aluno, a metodologia de ensino, a abordagem dos conteúdos, as atividades, as avaliações. Além disso, o estagiário precisa compreender as normas da escola, a gestão, o pessoal da administração, todos os trabalhadores que nela atuam, e também na parte burocrática, como o Projeto Político Pedagógico (PPP), é por esse documento que se obterá uma melhor noção do funcionamento de cada escola. Durante o período da observação o aluno terá oportunidade de ver e entender como funciona a relação que o professor tem com o aluno, assim como também, poderá ter uma noção de como se comportar dentro de uma sala de aula. Além disso, diante do modo como o professor instrui uma aula, isso poderá servir

como base para aulas futuras. A etapa de observação se especifica, segundo Lima e Pimenta (2004, p. 144) como:

Novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente, inclusive para os professores em formação, que estão convocados a rever suas certezas, suas concepções do ensinar e do aprender e seus modos de compreender, analisar e interpretar os fenômenos percebidos no estágio.

Como se trata da primeira atividade prática, a observação é uma parte importantíssima do formando, pois é nela que o aluno terá o primeiro contato com uma sala de aula, e também entender o funcionamento da escola. Sabendo disso, nesse período o estagiário poderá tirar suas dúvidas da profissão, se aquela realidade é o que se pretende trabalhar durante a vida.

No ambiente educacional os docentes em formação estão sempre refletindo sobre a peculiaridade dos alunos não só apenas na fase de observação, mas em todo o processo do estágio para que possam se adaptar às dificuldades dentro de sala de aula, e assim conseguir planejar atividades para ajudar a superar desafios, assim,

Observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la, para ser iluminado por ela. Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela na cumplicidade pedagógica (Freire, 1992, p. 14).

Nessa fase da observação, o estagiário aproveita para analisar alguns fatores importantes para concluir a formação acadêmica, como sendo o ambiente escolar, o material disponível pela escola, o material que se pretende utilizar, os tipos de alunos que existem e como se adequar a determinadas realidades. Além disso, é nesse momento que se tem uma visão mais ampla de que será nessas condições o funcionamento das aulas, as vezes falta de material, mal comportamento do aluno, ambiente em péssimo estado de condição, vários desafios que, a partir da observação, é possível já ter um certo conhecimento sobre.

Segundo Lima (2008) quando estamos atentos para o movimento da sala e do seu cotidiano, é possível verificar o que não se aprende, o que se ensina, a interação dos alunos com o professor, as possibilidades e as contradições dessa interação professor-aluno.

Diante disso, analisar os desafios da observação pode gerar grandes significados para o próprio estagiário, que tem a oportunidade de adquirir conhecimentos e melhores experiências durante as instruções dadas em sala de aula, que serão motivadas pela interação com o aluno, seja essa interação de dúvida, de curiosidade ou até mesmo de aprofundamento de determinado conteúdo.

Na segunda parte tem o processo de coparticipação, onde essa etapa é iniciada logo após a observação. É através dela que o estagiário vivencia o processo de aprendizado juntamente com seu professor supervisor, é também uma oportunidade para adquirir habilidades na resolução de situações que serão encontradas no futuro em sua carreira profissional, já que a interação e a troca de experiências em grupos são aspectos relevantes que ajudarão a ter um bom desenvolvimento nas atividades.

A coparticipação também é um momento muito importante para o estagiário, pois permite uma maior proximidade com o trabalho de ensino, onde na grande parte, o supervisor dá dicas durante as aulas que possam melhorar o desempenho. Além do mais, proporciona ao futuro professor uma oportunidade enriquecedora de crescimento pessoal e coletivo, expandindo sua visão de mundo e estabelecendo laços com as pessoas.

E por fim, temos a etapa de regência, é nela que o estagiário entra de vez no processo de instrução das aulas, nesse momento ele terá o contato direto com os alunos, e colocará em prática tudo aquilo que foi aprendido nas partes teóricas das aulas. De acordo com Pimenta (2010), durante os planejamentos das aulas, devemos nos preocupar com a principal essência da prática educativa, que é o ensino-aprendizagem dos alunos. O que mostra que esta etapa está se tornando cada vez mais necessária, pois pode fornecer ao aluno sua primeira teoria e prática interativas. Segundo Lima:

O aluno estagiário recebendo a influência do Estágio pode, assim, elaborar seu conhecimento, trabalhando com conteúdo concreto indissociáveis da realidade social, através da reflexão e da troca de experiências, interferindo de alguma forma nesta mesma realidade (Lima, 2001, p. 24).

Desse modo, planejar a aula é um momento de colocar no papel tudo aquilo de melhor para uma boa instrução de aula, e também evitar possíveis imprevistos, já que o ambiente escolar frequentemente apresenta situações inesperadas, isso torna o planejamento de aula uma ferramenta a mais no sucesso da profissão de professor. Além disso, o planejamento tem como objetivo obter uma resposta satisfatória dos alunos, pois desempenha um papel fundamental na tomada de decisões em sala de aula, bem como na definição dos objetivos educacionais, estratégias de ensino e avaliações.

Mediante isso o estágio, além de possibilitar a troca e compartilhamento da experiência, oferece um ambiente de aprendizagem que permite aos estagiários associarem o conteúdo de ensino à realidade do aluno e, possivelmente, até mesmo intervir nele, e isso no ensino da matemática, é fundamental.

Em suma, podemos citar essas três etapas no estágio como sendo: a observação envolver a descrição da instituição educacional e dos eventos notados nas aulas do professor orientador; a coparticipação para ajudar no progresso do ensino conjunto e a regência, aplicar teorias e técnicas em sala de aula.

2.3 O caminho do educador na jornada acadêmica

A área das exatas sempre foi e é um grande desafio a ser enfrentado, seja como aluno e especialmente como professor, pelo fato, no caso da matemática, ser a disciplina de maior reprovação nas escolas. Por se tratar de uma ciência exata, os alunos necessitam do acúmulo de conhecimento para ter êxito, isso é o que o sistema de ensino vem fazendo com os alunos, ao invés de trabalhar mais a criatividade. Porém, existem outros meios que precisam ser incluídos nesse processo, pois o futuro docente precisa adquirir as competências necessárias para exercer tal função. Diante disso, é sabido que o professor na sua formação inicial poderá aplicar o mesmo tipo de ensino que lhe foi instruído. Sendo assim, é importante que o formando possa ter à sua disposição vários meios de aprendizagem, para fazer com que os alunos tenham interesse pelo conteúdo abordado.

O profissional dedicado, que está sempre buscando o aperfeiçoamento, formará os melhores alunos que estão dispostos a aprender, sendo assim, podemos dizer que,

A sociedade como um todo ganha, no sentido de gerar, dentro do ambiente escolar, sujeitos capazes de pensar, questionar, criar e ousar, munidos de um conhecimento que lhes foi outorgado por um profissional imbuído de saberes, competência e habilidades que possibilitaram uma formação discente competente e capaz de resolver problemas cotidianos, problemas estes que extrapolam a sala de aula (Sandes e Moreira, 2018, p. 106).

Um professor de matemática não é apenas aquele repetidor de conteúdo, é o profissional dedicado que busca instruir uma aula da melhor maneira possível, independente das dificuldades que sejam, para que seus alunos entendam o conteúdo de maneira mais fácil, fazendo com que esses alunos, num futuro próximo, possam se tornar os melhores profissionais. Além disso, busca habilidades que possam ser adaptadas em sala de aula, mediante a dificuldade da turma, habilidades essas que foram aprendidas durante o curso de formação. Assim sendo, Albuquerque e Gontijo (2013) falam que um ensino de qualidade se dará por meio de uma formação disciplinada com comprometimento e responsabilidade, ganhando forma ao longo do trabalho, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a capacidade de melhorias e adequações ao longo da carreira profissional.

O conhecimento como é apresentado ao aluno fará toda a diferença na sua aprendizagem, pois é nesse momento que o aluno ganha ou perde o interesse no conteúdo. O professor pode contribuir com uma sociedade mais rica em cultura, em autonomia, em liberdade, porque estará formando sujeitos mais pensantes e aptos a atuarem no meio social. Desse modo, o professor deve desenvolver o trabalho em sala de aula mediante as dificuldades que lhe são apresentadas. Conseqüentemente, as experiências vividas pelo educador qualificarão a prática de ensino, então essa formação inicial representa uma parte de muita importância durante esse processo.

2.4 As disciplinas e o setor de estágio Instituto Federal da Paraíba – Cajazeiras

O conselho superior do Instituto Federal da Paraíba elaborou alguns documentos que os institutos precisam seguir para a realização dos estágios em seus cursos. No curso de Licenciatura em Matemática do IFPB *campus* Cajazeiras usa-se a Resolução *Ad Referendum* nº 34, de 24 de setembro de 2018 que altera a resolução nº 158, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre esse regulamento. No primeiro capítulo desta resolução é estabelecido que,

Art. 1º O presente Regulamento trata da legalidade e dos procedimentos a serem observados na organização e aplicação dos componentes curriculares que constituem o Estágio Curricular Supervisionado e Obrigatório, levando em consideração a importância de manter a unicidade de princípios e ações no processo de desenvolvimento do Estágio dos Cursos de Licenciatura Presenciais e da Educação à Distância [...] (IFPB, 2018, p. 1).

Já o artigo segundo, do primeiro capítulo desta resolução indica que:

Art. 2º O Estágio é ato educativo escolar supervisionado e obrigatório, para os cursos de licenciatura, desenvolvido exclusivamente em instituições públicas de ensino da educação básica, visando à preparação para a função docente e demais atividades acadêmicas dos estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior (IFPB, 2018, p. 1).

Esses documentos estão de acordo com as exigências determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9394/1996 de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996). Diante disso, é importante destacar esses princípios e ações que constituem o desenvolvimento do estágio, dentro das legalidades e dos procedimentos necessários para a sua aplicabilidade na matriz curricular.

O estágio permite que o professor ensine e aprenda ao mesmo tempo durante suas atividades de iniciação à docência. É o momento de preparação do estagiário para a prática

docente e requer planejamento, organização e execução da sua prática educativa. Desse modo, os objetivos do Estágio Supervisionado podem ser descritos como: exercício docente através de práticas pedagógicas que capacite o acadêmico para a reflexão da prática educativa atrelada a teoria; incentivar o comportamento ético e relacionamento humano; instigar a criatividade; auxiliar o aprimoramento das habilidades em sala de aula (IFPB, 2018).

As disciplinas de Estágio Supervisionado no IFPB estão presentes a partir da metade da graduação, sendo Estágio Supervisionado I no 5º período, o estágio II no 6º período e por fim o estágio III no 7º período do curso licenciatura em Matemática da instituição. De acordo com os Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o estágio I possui uma carga horária semestral de 100 horas/aulas, o estágio II de 100 horas/aulas e o estágio III dispõe de 200 horas/aulas para a conclusão de acordo com os documentos oficiais do MEC que estabelecem o total de 400 horas de estágio para os cursos de licenciatura, entre eles a resolução 02/2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Cada uma dessas disciplinas dispõe de uma aula por semana para orientações feita pelo professor do estágio, no caso o orientador. A tabela 1 a seguir, mostra a carga horária das fases de observação, coparticipação e regência:

Tabela 1 – carga horária das disciplinas de estágios

Componente curricular	Instruções (horas)	Observação (horas)	Coparticipação (horas)	Regência (horas)
Estágio Supervisionado I	30	20	20	30
Estágio Supervisionado II	40	20	10	30
Estágio Supervisionado III	100	20	20	60

Fonte: Adaptado do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática (2011).

Ao final de todas as etapas do Estágio Supervisionado, o estagiário terá concluído uma carga horária de 400 horas de iniciação à docência, cada disciplina, consta o planejamento, a avaliação e a reflexão sobre a prática pedagógica relacionada ao conteúdo do ensino fundamental para o Estágio Supervisionado I e II e conteúdo do ensino médio para o Estágio Supervisionado III.

O objetivo da realização do estágio é capacitar o discente para a superação dos desafios em uma sala de aula, como também aprimorar as práticas de ensino, realizar planejamentos e executar as atividades do processo de aprendizagem, contribuindo, assim, com o percurso

formativo do acadêmico. Além disso, as disciplinas de Estágio Supervisionado, possuem os mesmos objetivos específicos, que são eles:

Saber lidar com as dificuldades práticas da profissão e buscar meios de superá-las. Desenvolver habilidades na transmissão dos conteúdos de matemática, relacionando com o cotidiano dos alunos da sala de aula. Participar da formação e construção do pensamento crítico do aluno (IFPB, 2011, p. 88).

São nesses momentos do estágio que surge a oportunidade que o licenciando tem para observar acontecimentos durante uma aula na educação básica, além de vivenciar a profissão de professor de perto. Nesse período, o acadêmico percebe as dificuldades que surgem no cotidiano escolar, ao mesmo tempo que procura meios de solucionar os problemas. Além disso, essa ocasião é propícia para o desenvolvimento das habilidades, o emprego das abordagens metodológicas para a explanação dos conteúdos, a construção do pensamento crítico e reflexivo.

Nas disciplinas de estágio existem três notas avaliativas, conforme o plano da disciplina, sendo a primeira para a introdução do relatório e a caracterização da unidade escolar; a segunda, as sínteses de descrições e reflexões da etapa de observação e coparticipação e a terceira, o relatório final de todo o estágio, contendo as sínteses descritiva e reflexiva da fase de regência. Assim, esse material tem como característica relatar e ilustrar as experiências vivenciadas e as atividades desenvolvidas na realização das etapas de observação, coparticipação e regência no decorrer da execução do Estágio Supervisionado. Igualmente, o relatório precisa informar ao leitor da importância de realizar o estágio, identificar e caracterizar a unidade escolar e fazer uma análise da teoria estudada com a prática da sala de aula.

Diante disso, Corte e Lemke (2015) retratam que o relatório de estágio, não pode ser tratado apenas como uma folha de registro, documentação e relatos das vivências em sala de aula, mas também ser um gerador de conhecimentos inovadores a partir de reflexões.

O relatório que é produzido durante o Estágio Supervisionado tem sua relevância enquanto material formativo, busca gerar novos conhecimentos através da análise das sínteses descritivo-analítica e reflexiva das etapas de estágio descrevendo e presenciando os fatos no ambiente educacional para refletir sobre as estratégias metodológicas.

Com relação ao setor de estágio, o licenciando no ato da matrícula nas disciplinas de Estágio Supervisionado precisa entrar em contato com os responsáveis pela Coordenação de Estágios e Relações Empresariais (CERE) para se informar e organizar as documentações exigidas para a realização dessa atividade do estágio.

No estágio I precisa preencher o Termo de Compromisso de Estágio (TCE), informar o curso, os dados de identificação pessoal, a escola onde vai desenvolver as atividades de estágio com: nome, entidade, endereço e contatos, nome do professor orientador e do professor supervisor com: o e-mail e telefone para contato, o nome do gestor da escola e a carga horária semanal, e também é necessário de uma apólice de seguro, que é fornecido pela instituição ao aluno estagiário.

O documento do Termo de Compromisso de Estágio especifica as condições para o cumprimento do estágio, que se trata da realização da prática das aulas do estágio, e que não se configura nenhum vínculo empregatício e também cumprir junto ao estagiário as tarefas de observação e regência. Além disso, no Termo de Compromisso de Estágio, o estagiário precisa de algumas assinaturas, sendo elas: do próprio estagiário, professor, orientador da disciplina, o supervisor da escola campo, do gestor responsável pela unidade escolar que também precisará do carimbo, do coordenador do curso, e o gestor da instituição de ensino. O estagiário logo após passar por toda essa parte burocrática, poderá entrar em sala de aula mediante as orientações do professor orientador e dar início a primeira etapa do estágio que é a observação.

Das atribuições dentro das aulas de estágio, compete ao docente orientador: desempenhar as atividades de professor responsável pelos estágios, se responsabilizar pelas atividades de registro de estágio, acompanhar todos os discentes matriculados, aprovar o Plano de Estágio apresentado pelo estudante, validar matrícula do estudante na disciplina, acompanhar a elaboração do relatório de estágio, avaliar e atribuir notas aos discentes. Além disso, elaborar um plano de acordo com o estagiário e o professor orientador, supervisionar o discente no período de estágio na escola campo, comunicar o professor orientador sobre as atividades do estagiário e proceder à avaliação de desempenho do licenciando (IFPB, 2018).

Para ter como concluído a etapa de estágio, é necessário que o estagiário faça sua avaliação no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), o professor orientador faz a avaliação e também o professor supervisor precisa responder uma avaliação das atividades do estagiário, mediante um link que será enviado para o e-mail, e por fim uma declaração do gestor da escola campo. Além disso, abrir um processo de encerramento do estágio. No estágio III, além das documentações exigidas é necessário anexar ao processo o relatório final e o plano de trabalho.

Portanto, para se ter um período tranquilo durante essa etapa do estágio, é de suma importância o estagiário ter conhecimento dessa documentação e burocracia, seguindo as

normas estabelecidas, e claro, respeitar as decisões tomadas pela instituição, professor supervisor, professor orientador e o gestor da escola campo.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia de pesquisa, segundo Prodanov e Freitas (2013) serve como um caminho a ser traçado, necessário para que haja uma estrutura durante o projeto de pesquisa. Além disso, na metodologia deve ser observado toda a construção, pois é nela que será comprovada sua efetividade e valor. Dessa forma, é de suma importância definir as estratégias e os métodos a serem empregados no estudo, para que se possa obter êxito no resultado.

A metodologia empregada neste trabalho é do tipo pesquisa aplicada, segundo o que diz Prodanov e Freitas (2013), esse tipo de metodologia tem como objetivo produzir novos conhecimentos para solucionar determinados problemas específicos.

Quanto à natureza dos dados, tem o caráter qualitativo, onde o interesse está em saber quais opiniões determinado grupo tem sobre determinado assunto. Nisso, o interesse está em saber quais tipos de desafios e contribuições o estágio supervisionado tem durante a formação discente no curso de Licenciatura em Matemática.

Esse estudo teve duas etapas, primeiro trazendo discussões sobre o estágio supervisionado e seus desafios segundo alguns autores, também os documentos necessários para o estágio, e na segunda parte foi aplicado um questionário com alguns alunos do curso Licenciatura em Matemática do IFPB campus Cajazeiras, para saber e compreender quais percepções eles tinham sobre o estágio supervisionado durante o curso de formação.

Com relação aos procedimentos de coleta, é uma pesquisa de estudo de caso, pois foi feito com um assunto específico, no caso os desafios e contribuições do estágio do IFPB campus Cajazeiras, e também aprofundado utilizando um questionário com indivíduos específicos, no caso os estagiários que tinham cumprido carga horária de pelo menos uma disciplina de estágio.

3.1 Descrição do IFPB campus Cajazeiras

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), *campus* Cajazeiras, localizado na Rua José Antônio da Silva, nº 300, Bairro Jardim Oásis, no município de Cajazeiras – PB. O horário de funcionamento acontece de segunda à sexta de manhã, tarde e noite, entre 07:00 e 22:35. Esse campus oferece cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio: Edificações, Eletromecânica e Informática; Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio: Edificações e Eletromecânica; Cursos de Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial, Engenharia Civil, Engenharia de

Controle e Automação e Licenciatura em Matemática, além da Especialização em Matemática.

3.2 Instrumentos de pesquisa para coleta de dados

O instrumento utilizado para coletar os dados foi um questionário contendo cinco questões sobre o estágio supervisionado, a aplicação deste se deu via redes sociais WhatsApp, Instagram e Telegram para se comunicar com os participantes. Optamos por não solicitar a identificação dos participantes para preservar a identidade e, com o objetivo de compreender e analisar as percepções que eles tinham sobre o estágio supervisionado durante o curso de formação, elaboramos as questões e dividimos o questionário em duas partes para melhor análise. A primeira, versava sobre a importância do Estágio Supervisionado para sua formação acadêmica, avaliação das aulas de regência e os desafios encontrados durante o estágio, a segunda trata sobre a prática do estágio, como os conhecimentos adquiridos ao longo dos estágios supervisionados contribuíram para o aperfeiçoamento como futuro educador e como foi a primeira experiência no primeiro dia em sala de aula durante o estágio.

No total foram 10 participantes, alunos do curso Licenciatura em Matemática que terminaram pelo menos uma das disciplinas de estágio, que responderam esse questionário. Os voluntários preferiram manter sigilo sobre seus nomes, eles não quiseram se expor, pois alguns não tiveram uma boa experiência durante as aulas do estágio na escola campo. A aplicação do questionário aconteceu entre os dias 20 de novembro e 10 de dezembro de 2023, mediante a disponibilidade de cada participante para completar os 10 participantes, nem todos quiseram participar da pesquisa, 15 não quiseram participar, pois não tiveram interesse, por isso foram apenas 10 participantes ao total.

3.3 Análise e Interpretação dos Dados

Na parte de analisar e interpretar os dados o pesquisador faz uma análise e comparação do que foi feito até agora, e se de fato as coisas caminharam como planejado. Segundo Prodanov e Freitas (2013), a análise e interpretação dos dados é realizada a partir de observações de acordo com a metodologia, com relações feitas através do referencial teórico e complementadas com o conhecimento do pesquisador.

Esse é o momento em que o pesquisador interpreta, e especifica os resultados, pois,

[...] o pesquisador entra em detalhes mais aprofundados sobre os dados decorrentes do trabalho, a fim de conseguir respostas às suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 114).

O método utilizado para tal, é a análise de conteúdo que foi desenvolvida por Bardin (2011), com objetivo de entender esses dados, e também gerar novos significados as respostas que foram dadas pelos participantes, no caso os próprios estagiários. Nesse método segundo ele, é aplicado um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Por fim, na interpretação dos dados segundo Marconi e Lakatos (2003), trata-se de uma atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando a outros conhecimentos. Assim, interpretar possibilita compreender a importância do material retratado no que se referem aos objetivos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de 10 alunos do curso de licenciatura em matemática do IFPB do campus Cajazeiras, o critério para participar era ter cursado pelo menos uma disciplina de estágio do curso. Relatamos a seguir as opiniões dos participantes em relação ao estágio supervisionado durante o curso, respondendo às questões propostas no questionário, os alunos estão identificados como A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9 e A10 para preservar o anonimato, pois esses optaram pelo sigilo.

4.1 Parte 1: Importância, avaliação e desafios do estágio

A primeira questão trata da importância do estágio supervisionado, A1 (2023) falou que: “o estágio faz com que o discente possa ter uma primeira vivência em sala de aula, isso faz com que o estagiário fique melhor preparado”. Já A2 (2023) responde: “no estágio supervisionado, o contato do estagiário com o aluno é de suma importância no desenvolvimento do futuro educador, é nesse momento que, de fato, saberá se aquilo será sua profissão para seu futuro”.

Podemos perceber pelas respostas dos A1 e A2, que a importância do estágio está relacionada com a primeira experiência em sala, de fato, ter esse primeiro contato com uma turma sendo professor, é algo fantástico para a iniciar a carreira de educador, veja a seguir as respostas de A3, A6, A9 e A10.

Quadro 1: Importância do estágio supervisionado

Questão 1	Respostas obtidas
A3	O estágio supervisionado vem como suporte no processo de formação do professor, é nessa etapa que o educador sente se está preparado para encarar essa profissão ou não.
A6	Eu acho que o estágio supervisionado é importante por ser um divisor de água para o estagiário no que diz respeito a interação com os alunos, é nesse momento que o futuro professor conhece o ambiente de sala de aula de verdade.
A9	A importância do estágio na vida do aluno do curso de licenciatura é de extrema importância pois é nessa etapa que se percebe se irá seguir essa profissão de professor ou não.
A10	O estágio supervisionado é importante pois essa disciplina aprimora cada estagiário com suas respectivas dificuldades, isso se tratando de ter o primeiro contato com uma turma de alunos do fundamental que é bem difícil de lidar.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Nas respostas destes alunos podemos analisar e compreender que eles falam da importância de ter o estágio para saber de fato, se irá seguir na carreira de professor ou não, conforme estabelecido por Pimenta e Lima (2004), o estágio é de suma importância na formação dos futuros professores de matemática, pois é nesse momento que se pode aplicar a teoria na prática educativa.

O A4 (2023) fala: “o processo de estágio para o aluno da graduação é de muita importância, pois é a ferramenta chave para que o aluno conheça seus dotes de ensinar”, já o A5 (2023) diz: “o estágio supervisionado tem sua importância pela proximidade que traz entre o estagiário e o aluno”. Além disso, A7 e A8 dizem respectivamente que: “o estágio tende a ser importante por diversos fatores, mas o principal na opinião deles é o fato de fazer com que o estagiário possa ter contato com uma escola, com uma sala de aula, com os alunos diretamente” e “o estágio supervisionado como sendo uma disciplina na área da educação, se torna uma ferramenta de auxílio ao aluno, pois mostra a realidade e o funcionamento de uma escola na prática”. Diante desses alunos fica claro que podemos tratar a importância do estágio como ferramenta de aproximação do aluno estagiário com os alunos da escola campo.

Desse modo, podemos concluir que todos os estagiários estão em concordância de que essa etapa do curso, no caso o estágio supervisionado, é um momento em que o aluno estagiário terá proximidade com uma sala de aula, e nisso será possível ter uma noção de que aquela carreira docente será algo que ele quer para a vida.

A pergunta dois do questionário, é sobre o período de regência, como esses alunos estagiários se avaliam durante o período de regência que lhe foi designado. Nas respostas de A1, A4, A6 e A7, relatam que tiveram uma experiência bastante tranquila no desenrolar desse período de regência, como mostra a seguir:

Quadro 2: Avaliação do período de regência

Questão 2	Respostas obtidas
A1	Meu período de regência foi bem tranquilo, a professora orientadora me deu algumas dicas de como seria a sala de aula, e a turma que fiquei responsável não foi muito barulhenta.
A4	Na regência, esse meu primeiro contato com a turma, pude perceber de início que aquilo realmente poderia ser bem divertido, não algo monótono, então aproveitei o momento para se soltar, fazendo uma brincadeira com a turma, isso já quebrou o gelo e facilitou para as aulas seguintes.
A6	No meu primeiro dia de regência eu estava tranquilo, mediante o que me foi ensinado nas aulas do estágio e algum conhecimento prévio, pude desenrolar todo período de regência.

A7	Na regência, pude aplicar os conhecimentos teóricos na prática, não tive muita dificuldade, a turma que lecionei era bastante compreensível, e sempre prestavam atenção.
-----------	--

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Com uma primeira experiência em sala de aula sendo bem tranquila, como apontam A1, A4, A6 e A7, isso torna o ambiente muito mais agradável de ser lecionado, o nervosismo diminui, e se torna melhor de desenvolver a aula conforme o que foi planejado. Segundo Fiorentini e Lorenzato (2006), o estágio possibilita aos futuros professores estar diante da realidade escolar, experimentar estratégias de ensino e confrontar teorias com práticas. Já com os participantes A2, A3, A8 e A9, o contexto foi um pouco diferente, tendo em vista que, de início eles tiveram dificuldade para dar as aulas que planejaram, conforme evidenciado nas falas a seguir:

Quadro 3: Experiência do período de regência

Questão 2	Respostas obtidas
A2	Meu período de regência foi um pouco complicado no início, a turma que fiquei responsável não prestava muita atenção na aula, mas depois de duas aulas os alunos começaram a ter mais atenção, principalmente depois que a professora supervisora falou com eles.
A3	No período de regência tive essa primeira oportunidade de dar aulas para alunos em sala de aula, confesso que fiquei nervoso, a professora supervisora estava comigo na sala e viu, mas me acalmou um pouco e em seguida pude dar continuidade, nas aulas seguintes já melhorei e foi assim até o final.
A8	A regência é uma etapa que a maioria dos estagiários ficam nervosos, comigo não foi diferente, o primeiro dia de regência não consegui dar aula do que jeito que queria, mas depois fui acostumando, a supervisora me deu dicas, me mostrou um plano de aula base, e daí por diante foi bem sucedido.
A9	Na regência que pude ministrar a supervisora me deu algumas dicas e plano de aula para ver, com base nisso pude elaborar um plano de aula e dar continuidade, num todo posso dizer que as aulas na regência foram bem desenroladas.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Essas situações costumam acontecer e já se caracterizam dentro de um padrão de normalidade, quando nas primeiras experiências muitos estagiários ficam nervosos, diante da possibilidade de ministrar suas aulas pela primeira vez. No entanto, o que aconteceu com os participantes A5 e A10 parece não ter sido muito positivo esse momento, conforme descrito no quadro a seguir:

Quadro 4: Período de regência

Questão 2	Respostas obtidas
-----------	-------------------

A5	A regência foi uma das partes mais difícil pra mim, pois estava com muito receio de errar algumas coisas, os alunos eram bem bagunceiros, faziam barulhos e não deixavam dar aula, foi uma experiência não muito agradável.
A10	Minha regência foi dificultosa, os alunos não queriam ter aulas de matemática, insinuavam que não teria serventia pra nada, até mesmo: “vou usar fórmula de Bhaskara para que?”, isso deixou as aulas muito tensas, a professora supervisora até ficou envergonhada, mas conforme ia se passando as aulas, a maior parte dos alunos começavam a mostrar interesse pelo conteúdo, principalmente depois que comecei a interagir com eles.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Portanto, o começo de uma primeira experiência em sala de aula se constitui de forma muito particular: se tem uma experiência boa no começo, a vontade de dar continuidade é grande, se tem um pouco de complicações é normal, mas se nessa primeira experiência, vivenciar situações difíceis, as expectativas relacionadas à carreira docente podem sofrer impactos negativos, o que pode acarretar até mesmo na desistência, quando pegam uma turma extremamente ruim e não conseguem dar uma aula proveitosa.. Pois, conforme Almeida e Silva (2012) a lacuna existente entre a teoria aprendida durante o curso de formação e a prática exigida na sala de aula pode causar insegurança nos futuros professores ao lidarem com situações reais do cotidiano escolar.

A pergunta de número três do questionário se relaciona aos maiores desafios encontrados durante a etapa do estágio supervisionado. Na resposta dos participantes A1, A4 e A7, podemos perceber que o maior desafio para eles durante toda a etapa do estágio está relacionado ao tempo de realização das atividades, conforme os relatos a seguir:

Quadro 5: Maiores desafios encontrados durante o estágio supervisionado

Questão 3	Respostas obtidas
A1	Meu maior desafio que encontrei durante o estágio com certeza foi conciliar o trabalho com o período de estágio, durante esse tempo tive que fazer algumas horas extras para cobrir os dias que faltei por conta dos estágios.
A4	Meu maior desafio era encontrar tempo para elaboração de planos de aula, não tinha muito tempo para planejamento, mas no intervalo no trabalho ou até mesmo de madrugada, tentava planejar algo para não chegar lá de mãos abanando.
A7	O maior desafio foi conciliar estudo, trabalho e estágio, eu também morava um pouco distante da escola campo, mesmo sendo a mais próxima possível, então o maior desafio foi o tempo e a distância.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Sabendo isso, o tempo para se dedicar a trabalho, ao estágio, ao planejamento de aula, nem sempre é favorável, muitos alunos trabalham e têm outras responsabilidades fora do espaço escolar. Dessa forma, como sugere Barbosa, Pereira e Lima (2018), esforços devem ser feitos para superar e maximizar o potencial do estágio como instrumento de desenvolvimento profissional. Também teve aluno com dificuldade para elaboração dos planos de aulas, foi o caso de A6, que relatou: “Todo período de estágio, não tive muitos problemas, mas creio que o fato de elaborar planos de aula, e seguir um cronograma, isso tenha sido um desafio grande para mim, mas fora isso, foi tranquilo”. E os outros alunos tiveram como desafio dar a aula em si, como relatam os participantes A2, A3, A5, A8, A9 e A10, seguem as respostas deles:

Quadro 6: Desafios durante o estágio supervisionado

Questão 3	Respostas obtidas
A2	O maior desafio foi fazer com que os alunos prestassem atenção na aula, conforme o assunto ia sendo explicado, cada vez menos aluno se interessava e me deixava um pouco triste.
A3	O nervosismo, como era minha primeira aula dentro de uma sala de aula como sendo o centro da atenção, tive um pouco de dificuldade com relação a isso.
A5	Tentar dar aula, pela desorganização que era a turma, era quase impossível dar um conteúdo, a supervisora até disse que normalmente eles não eram assim, mas fizeram isso comigo.
A8	Teve vários desafios durante o estágio, mas o que mais me atrapalhou foi dar aulas em si, foi uma parte bastante tensa pra mim, mas graças a Deus, deu tudo certo.
A9	Como nunca tinha estado em sala de aula como professor, meu maior desafio era dar aula pra muita gente, um seminário para alunos do curso é totalmente diferente de alunos de escola.
A10	De longe o maior desafio foi dar aula na turma, não me deixavam confortável para ensinar, sempre tinham piadinhas e cochichos, eu ficava muito inseguro com isso, na maioria das vezes pensei em parar com as aulas e ir embora.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

O fato de dar aula ser um grande desafio, não é um problema, necessariamente. Diversos estudos apontam que o estágio supervisionado pode contribuir significativamente para a formação do professor de Matemática como Vieira e Nacarato (2013); Almeida e Silva (2012). Através da vivência prática, os futuros professores têm a oportunidade de refletir sobre suas práticas e aprimorar suas habilidades pedagógicas.

4.2 Parte 2: Contribuição dos conhecimentos adquiridos e primeira experiência do estágio

Na sequência, a próxima pergunta do questionário aborda os conhecimentos adquiridos durante as aulas de estágio supervisionado e de que forma esses conhecimentos contribuíram. As respostas de A1, A3 e A7 estão muito relacionados, pois estes falam sobre como é um professor na prática, vejamos a seguir:

Quadro 7: Contribuição dos conhecimentos adquiridos

Questão 4	Respostas obtidas
A1	Uma das coisas que mais me ajudou durante os estágios foi entender como funciona um professor dentro de sala de aula, que tipos de coisas ele enfrenta no dia a dia.
A3	Com certeza o que mais me ajudou foi a prática, o que eu tinha aprendido na teoria me serviu de alicerce, mas foi na prática que pude realmente mostrar o meu potencial como professor.
A7	O estágio me proporcionou uma experiência única em ter a oportunidade de conhecer uma sala de aula como sendo um professor, o conhecimento que levo é de sempre tentar se adaptar ao ambiente, existem diferentes tipos de turmas, diferentes tipos de alunos, então é sempre bom ter o preparo.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Os alunos estagiários têm uma experiência única a partir do momento que entram numa sala de aula, seja ela uma experiência boa ou ruim, mas o fato é que essa experiência do estágio, torna a vida do estagiário mais próxima da realidade. No contexto específico da educação matemática, o estágio oferece oportunidades valiosas para os futuros professores desenvolverem e refinarem suas habilidades pedagógicas, Silva, Leite e Leite (2020). O ambiente de sala de aula real proporciona uma experiência prática inestimável que complementa a teoria aprendida em sala de aula (Barbosa, Pereira e Lima, 2018). Por isso, ter o conhecimento de como funciona o estágio para os professores é de muita importância. Os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica não são os mesmos, cada um entende de maneira que acha mais eficaz, segue as respostas:

Quadro 8: Conhecimentos adquiridos durante os estágios

Questão 4	Respostas obtidas
A2	O que mais me ajudou durante a etapa de estágio foi a questão da paciência, sem ela eu teria desanimado no começo, mas depois de adquirir um pouco de experiência pude contornar algumas situações.

A4	O domínio de conteúdo durante as aulas foi de bastante importância, isso fazia com que as aulas fluíssem mais facilmente, com relação a isso, posso dizer que tudo o que foi ensinado nas aulas de estágio, pude aplicar grande parte na prática durante a regência.
A5	Aprendizagem, tudo é aprendizagem, adquirindo conhecimentos, contribuíram para uma melhor performance e didática em aulas futuras.
A6	Um ensinamento bastante interessante que vou levar dos estágios, com certeza é o de elaborar planos de aula e ter um cronograma, antes do estágio eu gostava de dar aulas com tudo que já tinha na mente, mas confesso que o fato de anotar e fazer esse plano, me ajudou muito.
A8	Um conhecimento que levo dos estágios é aprender a ter paciência com as coisas, independente do caos que esteja.
A9	A performance melhorou com as dicas, inclusive ver vídeos aulas no youtube com determinados assuntos que seriam apresentados em sala, pude me espelhar por esses vídeos.
A10	O conhecimento que aprendi nos estágios que levo até hoje é nunca desistir, independente do desafio, sempre manter a paciência, tentar conversar e manter a calma.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

O conhecimento adquirido durante a etapa de estágio é algo que será lembrado para toda a carreira, seja em ter paciência para lidar com as turmas, seja sobre domínio de conteúdo, seja como adaptação ao ambiente educacional, participação do aluno, o fato é que são conhecimentos e aprendizados para toda a vida. Segundo Lima (2008) quando estamos atentos para o movimento da sala e do seu cotidiano, é possível verificar o que não se aprende, o que se ensina, a interação dos alunos com o professor, as possibilidades e as contradições dessa interação professor-aluno.

E vamos à última pergunta do questionário, que fala sobre o primeiro dia do estágio supervisionado, vários tipos de debates que poderiam ser elencados, como: a recepção foi boa? Os alunos lhe receberam bem? O que achou do ambiente escolar? Você esperava esse tipo de material? A supervisora deu apoio? Entre outras, vejamos como foi cada resposta dos participantes da pesquisa:

Quadro 9: Primeiro dia de estágio

Questão 5	Respostas obtidas
A1	No meu primeiro dia de estágio a turma que me acolheu foi bastante simpática, fui bem recebido, esse primeiro contato me ajudou e me deixou mais tranquilo para os dias posteriores.
A2	No primeiro dia de estágio a supervisora me recebeu muito bem, mas os alunos pareciam não se importar muito, nesse começo tive um pouco de receio.

A3	O primeiro dia de estágio gostei muito, fui bem recebido, os alunos tiveram uma boa recepção, fiquei um pouco nervoso, mas pelo clima da sala, imaginei que seria uma boa experiência.
A4	O primeiro dia de aula do estágio foi uma maravilha, os alunos muito animados com o novo professor, a supervisora me dando todo o apoio necessário, foi muito bom.
A5	O primeiro dia de estágio foi nada bom, os alunos chegaram muito atrasados, já fazendo barulho, foi pouco recepcionado, o ambiente não era dos melhores.
A6	Na primeira oportunidade de estar em sala de aula, tive uma experiência boa, fui bem recebido pela turma, e por todos os profissionais que trabalham na escola campo.
A7	O primeiro dia de estágio aconteceu um imprevisto de última hora, a professora ficou doente e remarcou a data, no outro dia deu tudo certo, fui bem recebido por todos, os alunos estavam bem empolgados e prestavam atenção na aula.
A8	O primeiro dia de estágio em si foi bacana, a professor me apresentou aos alunos, a diretora e outros professores.
A9	O primeiro dia do estágio a galera me deu boas vindas de forma bem calorosa, gostei bastante por ser bem recebido.
A10	Posso dizer que não tive uma boa experiência nesse primeiro dia de estágio, os alunos pareciam não se importar com minha presença, e nessa experiência já me deixou nervoso.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Por fim, falando no geral sobre a disciplina de estágio, é perceptível sua importância para as etapas de formação do discente no curso de licenciatura em matemática e, apesar dos desafios, como afirmam Gómez, Andrés e Aguilar (2017), o estágio supervisionado tem um impacto significativo na formação dos futuros professores de matemática. A experiência prática adquirida durante o estágio permite aos estudantes desenvolver uma melhor compreensão das estratégias pedagógicas eficazes e da realidade do ensino da matemática nas escolas. Além disso, por mais perfeito que sejam essas etapas, por mais que tenha aprendido muita coisa, ainda não é o suficiente para enfrentar os problemas do dia a dia numa sala de aula, pois tudo pode acontecer, o ambiente escolar é variável, toda turma é diferente uma da outra, surgirão alunos problemáticos, alunos quietos, alunos que não têm interesse de aprender, outros com muito interesse, tudo irá depender do ambiente em si, por isso o educador é um profissional que tem que estar sempre se aprimorando e sendo flexível as mudanças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tratou dos desafios e contribuições do Estágio Supervisionado, trouxe análises do ponto de vista dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus Cajazeiras, a reflexão acerca dos desafios e contribuições da formação inicial do professor de Matemática. Foi discutido também sobre as etapas de observação, coparticipação e regência; os documentos utilizados durante o período de estágio, a formação do discente no curso de licenciatura e o setor de estágio.

O questionário utilizado durante a pesquisa, trouxe diversas opiniões dos alunos estagiários sobre a importância dos estágios supervisionados na grade curricular do curso de licenciatura em matemática. Além disso, foi possível comparar essas opiniões de maneira que possa entender que o ambiente escolar é um tipo de variável que não segue sempre a mesma regra, em uma turma pode ser tranquilo de se trabalhar, em outra turma pode ser muito complicado pelo mal comportamento dos estudantes. É notável que a etapa de estágio é uma ferramenta preparatória importantíssima para que o discente entenda como funciona uma sala de aula, se adapte e compreenda a sua realidade.

Os desafios encarados nos estágios por cada um, mostraram que nem sempre são os mesmos, alguns com dificuldade de tempo, por ter que trabalhar, estudar e ainda estagiar, outros deles com dificuldade na elaboração de planos de aula, alguns com problema de disciplina, pois muitos alunos não se comportavam. Além disso, o nervosismo também foi um desafio entre eles, e claro, dar aula em si, foi um dos grandes desafios, seja por ser a primeira experiência, seja por ter uma turma mal comportada, o que se entende desses desafios, é que cada um na sua função, terá que desenvolver a aula conforme forem aparecendo as dificuldades e os desafios, isso será possível com a experiência vivida, com o conhecimento adquirido durante o curso, durante as aulas de estágio, e também com o aprimoramento fora de sala de aula.

Diante disso, podemos perceber a importância dessa disciplina para a formação de professores, pois ela proporciona a aproximação do aluno com a sala de aula. Além disso, esta pesquisa proporcionou uma resposta a nossa pergunta norteadora: De que modo o estágio supervisionado pode influenciar na formação do discente no curso de licenciatura em matemática? Essas opiniões retratam vários tipos de influência que o estágio terá na vida do futuro professor, seja como experiência em sala de aula, seja como lidar com diferentes tipos

de alunos, lidar com diferentes tipos de ambientes educacionais, entre outros que os alunos retrataram. Portanto, de modo geral, os nossos objetivos foram alcançados.

Por fim, como o estágio supervisionado é um assunto abrangente, tais influências na formação do discente vão ter muitas variáveis, alguns discentes podem ter experiências positivas e outros negativas, essa não é pesquisa de resultado definitivo, o ambiente educacional está sempre passando por mudanças, e nisso é necessário outras pesquisas para aperfeiçoamento dos resultados, já que a limitação desta pesquisa, entre outras, fica por conta de não saber como será o estágio supervisionado e sua influência em um futuro próximo, ainda temos diversas variáveis para serem debatidas, esperamos que outros trabalhos de pesquisa como esse possam surgir para complementar este estudo.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, L. C.; GONTIJO, C. H. A complexidade da formação do professor de matemática e suas implicações para a prática docente. **Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 20, n. 1, p. 76-87, jan./jun. 2013.
- ALMEIDA, L. M. W.; SILVA, T. P. **O estágio supervisionado na formação de professores de Matemática: desafios e possibilidades**. Educação Matemática Pesquisa, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 247-262, 2012.
- ANDRADE, A. A. M. O Estágio Supervisionado e a práxis docente. In: SILVA, M. L. S. F. (Org.). **Estágio curricular: contribuições para o redimensionamento de sua prática**. Natal: ed. UFRN, 2005.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BARBOSA, R. L., PEREIRA, J. E. D., & LIMA, V. V. **O estágio supervisionado na formação de professores de matemática: uma revisão bibliográfica**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 2018.
- BARCELOS, F. R.; SERRAZINA, M. L. **O estágio supervisionado na formação de professores de matemática: dificuldades e desafios na relação teoria-prática**. Boletim de Educação Matemática - BOLEMA, Rio Claro (SP), v. 22, n. 36a, p. 663-681, dez., 2008.
- BRASIL. Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 4 mar. 2002.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB nº 9394/96. Brasília: MEC, 1996.
- CORTE, A. C. D.; LEMKE, C. K. O Estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, n. 12, 2015, Curitiba - PR. **Anais...** Congresso Nacional de Educação, 2015.
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas: Autores Associados, 2006.
- FREIRE, M. **Observação, Registro, Reflexão: Instrumento Metodológico**. Série Seminários. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1992.
- GÓMEZ, P. V. B.; ANDRÉS, D. P. M.; AGUILAR, M. R. A. V. (2017). **Aprendizagem baseada em projetos (ABP) através da incorporação de tecnologias digitais: Uma avaliação baseada na experiência de professores em exercício no curso de desenvolvimento**

profissional da Universidade de Aveiro – Portugal Informática no Comportamento Humano Volume 75 Páginas 714-722.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195 - 205, jan./abr. 2008.

LIMA, M. S. L. **A hora da prática**: reflexões sobre o estágio supervisionado. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Ministério da Educação. Secretária de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática**. Cajazeiras, p. 1-168, fev. 2011.

_____, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2019, seção 1, p. 115 – 119.

PEREIRA, J.E.D (2019). **Desafios e possibilidades de articulação entre teoria e prática no estágio supervisionado em cursos de formação de professores**: uma revisão de literatura.

PIMENTA, S. G., **Estágio e docência**: diferentes concepções. Poesias Pedagógica v.3 nº5 p.5-24 jan./jun. 2005.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**: perspectivas para o ensino superior e educação básica na formação de professores no Brasil. Revista Diálogo Educacional. Curitiba, v4, n13, p9-27, set./dez. 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G. P. **Práxis ou indissociabilidade entre teoria e prática e a atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2010, p. 84 - 105.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo RS: Feevale, 2013.

Resolução ad referendum nº 34, de 24 de setembro de 2018. Altera a resolução nº 158, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o regulamento de Estágio Supervisionado dos cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

ROCHA, J. S. **Formação de professores**: estágio supervisionado, identidade e profissionalização docente. Educação Matemática Pesquisa: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, v. 17, n. 1, p. 173-196, 2015.

SANDES, J. P.; MOREIRA, G. E. Educação Matemática e a formação de professores para uma prática docente significativa. **Revista @mbienteeducação**. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v. 11, n. 1, p. 99 – 109, jan./abr. 2018.

SANTOS, A.P.B. **O papel do estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática**: um estudo sob a perspectiva da teoria da atividade histórico-cultural (Dissertação de doutorado), 2017.

SANTOS, A.P. **Estágio Supervisionado e Formação Inicial de Professores de Matemática**: Um Relato de Experiência, 2020.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**: Rumo a um novo design de ensino e aprendizagem nas profissões. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.

SILVA, M.R., LEITE, S.A.S., LEITE, L.B. **Estágio Supervisionado em Educação Matemática**: Contribuições para a Formação Inicial de Professores, 2020.

VIEIRA, R.L.; NACARATO, A.M.P. O estágio supervisionado na formação de professores que ensinam matemática. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática**, v3, n1, p23-35, jan./jun. 2013.

APÊNDICES

Apêndice A – Questionário**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA CAMPUS CAJAZEIRAS CURSO DE LICENCIATURA EM
MATEMÁTICA****QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES DO CURSO LICENCIATURA
EM MATEMÁTICA QUE TERMINARAM ALGUMA DISCIPLINA DE ESTÁGIO**

Prezado aluno,

Este questionário faz parte de uma pesquisa de TCC, de autoria do aluno Antonniel Lourenço do Nascimento, que tem como objetivo responder à questão norteadora dessa pesquisa: De que modo o estágio supervisionado pode influenciar na formação do discente no curso de Licenciatura em Matemática do IFPB campus Cajazeiras? Essa pesquisa tem como tema: Contribuições e desafios do Estágio Supervisionado na Construção da Formação dos Professores de Matemática.

Desde já nos comprometemos com anonimato das informações. Muito obrigado pela sua contribuição!

Questão 1: Qual importância do Estágio Supervisionado para sua formação acadêmica?

R: _____

Questão 2: Durante o período do estágio, como você se avalia durante as aulas de regência?

R: _____

Questão 3: Quais os maiores desafios encontrados durante esse percurso?

R: _____

Questão 4: Os conhecimentos adquiridos ao longo dos estágios supervisionados contribuíram para o aperfeiçoamento como futuro educador? De que forma?

R: _____

Questão 5: Como foi a sua primeira experiência no primeiro dia em sala de aula durante o estágio?

R: _____

Muito obrigado pela sua contribuição!

Apêndice B – Termo de Consentimento

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA COMISSÃO DE ÉTICA DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA (CE/IFPB CAJAZEIRAS)**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

1 IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

**Título da Pesquisa: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO NA CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO
DOS
PROFESSORES DE MATEMÁTICA.**

**Nome do(a) pesquisador(a) responsável: ANTONNIEL LOURENÇO DO
NASCIMENTO**

2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA PESQUISA

Prezado aluno,

O Sr(a) está sendo convidado a autorizar sua participação nesta pesquisa que tem como objetivo responder à questão norteadora: de que modo o estágio supervisionado pode influenciar na formação do discente no curso de Licenciatura em Matemática campus Cajazeiras? Essa pesquisa tem como tema: **CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA.** Informamos ainda que todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Desde já nos comprometemos com anonimato das informações.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para a sua participação nesta pesquisa. Preencher, por favor, os itens que se seguem:

Consentimento Livre e Esclarecido

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa.

Assinatura do Participante

ANEXOS

Anexo A – Termo de Compromisso de Estágio



COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS

TERMO DE COMPROMISSO

PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO, OBRIGATÓRIO,
SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO, NOS TERMOS DA
LEI Nº 11.788, DE 25.09.2008.

A Concedente _____,
CNPJ _____, estabelecida à _____, nº ____
Bairro: _____ CEP: _____ Telefone: _____, na cidade
de _____, Estado _____, doravante denominada CONCEDENTE, neste ato
representada pelo(a) Senhor(a) _____, Cargo-função _____
autoriza e concede a _____, matrícula nº _____, telefone:
_____, aluno(a) do Curso _____, do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, a seguir denominado estagiário(a), um período de estágio
supervisionado, em suas dependências, de acordo com as normas e condições seguintes:

01. À CONCEDENTE caberá a fixação dos locais, datas e horários em que se realizarão as atividades do ESTAGIÁRIO, expressas pela programação de estágio elaborada pela CONCEDENTE;
 02. O ESTÁGIO será realizado no/a (setor) _____;
 03. O ESTÁGIO terá carga horária semanal de _____, obedecendo ao(s) seguinte(s) horário(s): das _____ às _____;
 04. O ESTAGIÁRIO deverá cumprir os horários estabelecidos neste termo, obrigando-se a comunicar à concedente, em tempo hábil, da sua impossibilidade de fazê-lo;
 05. Pelas reais e recíprocas vantagens técnicas e administrativas, a CONCEDENTE designará o Supervisor do Estágio;
 06. O IFPB designará um professor orientador do estágio no acompanhamento das atividades desenvolvidas;
 07. Cabe à CONCEDENTE fazer cumprir junto ao ESTAGIÁRIO as tarefas abaixo relacionadas:
- OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA:**
08. O ESTAGIÁRIO se obriga a cumprir as normas internas da CONCEDENTE, observando as Normas Regulamentadoras do Estágio Curricular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, as quais o estudante declara expressamente conhecer;
 09. O ESTAGIÁRIO responderá pelas perdas e danos conseqüentes da inobservância das normas internas ou das constantes no presente Termo de Compromisso;
 10. O ESTAGIÁRIO não receberá Bolsa-Auxílio;
 11. Quando, em razão da programação de estágio, o ESTAGIÁRIO ficar sujeito a despesas que normalmente não teria, a CONCEDENTE providenciará o seu reembolso, observando as normas internas existentes a respeito;
 12. O ESTAGIÁRIO estará protegido contra acidentes pessoais sofridos no local do estágio, mediante uma apólice Nº _____ individual da Companhia _____;
 13. O ESTÁGIO terá a duração estabelecida neste termo, podendo ser renovado através de aditivo, mas sendo o seu período máximo de 2 anos;
 14. O ESTAGIÁRIO declara concordar com as normas internas da CONCEDENTE, quanto ao acompanhamento, avaliação de desempenho e aproveitamento;
 15. Desde que solicitado, o ESTAGIÁRIO se obriga a elaborar o relatório circunstanciado sobre o estágio realizado, entregando-o à CONCEDENTE;
 16. Nos termos do Art.3º da lei 11788 de 25/09/2008, o ESTAGIÁRIO não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a CONCEDENTE;

E estando de comum acordo, é firmado o presente termo em três vias, de igual teor, assinando a CONCEDENTE, o ESTAGIÁRIO e o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA como interveniente.

Cajazeiras (PB), ____ de _____ de 20__.

RESPONSÁVEL P/CONCEDENTE
 (assinatura e carimbo)

ESTAGIÁRIO

**SUPERVISOR DO ESTAGIÁRIO NA
 CONCEDENTE**

RESPONSÁVEL PELO ESTAGIÁRIO
 (quando menor)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PROFESSOR ORIENTADOR: _____

COORDENADOR DO CURSO: _____
 (Assinatura/Carimbo)


O ESTÁGIO FOI **APROVADO** E REGISTRADO SOB O N° _____

INÍCIO DO ESTÁGIO: ____/____/____

TÉRMINO: ____/____/____

RESPONSÁVEL PELO REGISTRO DO ESTÁGIO

Este Termo deverá ser devidamente preenchido e conter a **assinatura do estagiário** e **assinatura e carimbo** do responsável pela concedente e do Coordenador do Curso do estagiário. Deverá conter o nome do Professor Orientador e ser devolvido à Coordenação de Estágios em **03 (três) vias** juntamente com (01) uma via da Ficha de Inscrição de Estágio Obrigatório e o Comprovante do Pagamento do Seguro Obrigatório, para posterior registro.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cajazeiras - Código INEP: 25008978
	Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CEP 58.900-000, Cajazeiras (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0005-07 - Telefone: (83) 3532-4100

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Trabalho de Conclusão de Curso

Assunto:	Trabalho de Conclusão de Curso
Assinado por:	Antonniel Nascimento
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Antonniel Lourenço do Nascimento, ALUNO (201812020038) DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CAJAZEIRAS**, em 11/03/2024 17:04:10.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1111350

Código de Autenticação: edc53fe615

